

Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis, às 8h, iniciou-se mais uma sessão ordinária, a última do ano, presidida pelo vereador Anilson Prego. Em virtude da ausência do vereador prof. Ailton Salgado o presidente convocou o servidor Walmir Rocha que procedeu a leitura de um salmo bíblico. Em seguida, a leitura da Ata nº 40/2016, da sessão anterior. Ao final da leitura da ata o vereador Carlinhos solicitou Questão de Ordem e lembrou ao presidente que ele havia solicitado, que fosse consignada em ata o envio do projeto de Lei, que trata da conduta disciplinar dos alunos da Rede Municipal de Ensino, à todas as escolas municipais. O presidente determinou que fosse feito o devido registro e colocou a Ata nº 40/2016, bem como o adendo do vereador Carlinhos em votação, que foi aprovado por unanimidade. Na sequência, o secretário, servidor Walmir Rocha, fez a leitura das correspondências enviadas pelo Executivo e também das correspondências recebidas de diversos. Em seguida o vereador presidente Anilson Prego determinou a leitura do parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, sobre o Projeto de Lei Orçamentário GP nº 021/2016, que “Estima a Receita e Fixa a Despesa do município de Amambai, Estado de Mato Grosso do Sul, para o exercício de 2017”. O vereador David Nicoline solicitou Questão de Ordem e fez considerações sobre o parecer da referida comissão. Logo após a leitura e as explicações do vereador David Nicoline o presidente abriu os debates e o vereador Valter Brito solicitou a palavra para discutir o parecer e declarou o voto favorável. O vereador Roberto Protético se inscreveu e mencionou as emendas que apresentou e antecipou o voto favorável. O vereador Fernando Fischer solicitou a palavra e fez as suas considerações, inclusive lembrando da devolução de recursos do poder Legislativo para a prefeitura para investimentos em bairros da cidade. Solicitou que fosse discutida rubrica por rubrica. O vereador Jaime Bamil se inscreveu e também fez sua análise, sendo favorável. Logo em seguida, o vereador Carlinhos se pronunciou favorável. O vereador Robertino Dias lembrou que a redução dos valores a serem repassados à Câmara serão direcionados para a realização de obras em diversos bairros da nossa cidade, entre eles, na Vila Limeira e na Vila Cristina. E que vai votar favorável às emendas e ao Projeto de Lei. Em seguida, o vereador Daniel Riquelme também se inscreveu e fez as suas considerações, declarando-se favorável às emendas apresentadas, principalmente, no que se refere às drenagens, tão necessárias em várias localidades de Amambai. O vereador Roberto Sangue-Bom solicitou a palavra e pronunciando-se favorável ao parecer. O presidente colocou em votação o parecer da comissão e o Plenário a aprovou por unanimidade. Em seguida, o presidente colocou o Projeto GP 021/2016. O vereador David Nicoline solicitou Questão de Ordem no sentido de fazer a votação do Projeto em Regime de Urgência. O presidente consultou o Plenário, que aprovou a solicitação por unanimidade. Em seguida, o presidente abriu os debates sobre o texto do Projeto GP 021/2016. O vereador Nicoline solicitou a palavra e defendeu a tese da diminuição dos recursos à Câmara devido às necessidades de se fazer melhorias nas comunidades locais e que ninguém sabe quem será o próximo presidente do Legislativo, não cabendo desta forma, a acusação de que se está restringindo os recursos da câmara para limitar as ações do próximo presidente. O vereador Anilson Prego, em seguida, solicitou a palavra, e para tal, passou a presidência dos trabalhos ao vereador Luciney Bampi; utilizando a tribuna disse que tem a expectativa de contribuir com o próximo prefeito. Lembrou que a população foi beneficiada com a redução dos repasses do Executivo para o Legislativo, mas a forma como foi feita, de maneira arbitrária, quase chega a comprometer os trabalhos do Legislativo. O vereador Luiz Fernando Fischer se inscreveu para discutir o projeto GP 21/16. Disse que os valores estão precisam ser revistos. Pois, há muitas precariedades na câmara. E enquanto fala na tribuna tem um balde d’água captando as goteiras. Os setores administrativos estão amontoados. Não está dizendo que é contra os cortes, mas é que é preciso ser racional na dimensão destes valores. Vários gabinetes estão com goteiras, dificultando o atendimento ao público. Os funcionários estão amontoados. De fato, considerou a importância de diminuir estes valores, mas não pode se comprometer a

qualidade dos serviços prestados. Solicita que conste em ata que se posiciona de forma contrária à mobilidade 15% - quinze por cento - nas rubricas do orçamento para o Exercício de 2017. Pois, o sensato seria manter os 10% - dez por cento. Pois, a câmara jamais se recusou a aprovar os projetos do Executivo. E que no restante, votará favorável ao projeto. Em seguida, o vereador Valter Brito se inscreveu para fazer suas observações. Inscreveu-se para prosseguir a discussão o vereador Jaime Bambil, declarando-se favorável aos encaminhamentos que estão sendo dados, de forma democrática. A população ganha com isso. O vereador Roberto protético pediu a palavra e disse que tem visto muita demagogia em vários discursos. Sabe como é que funciona a câmara, pois, foi vereador por três mandatos. Reitera o que disse o vereador Fischer que as instalações da câmara estão precárias. Lembrou que anteriormente o salário de um vereador, em Amambai, era de 3.200,00 (três mil e duzentos reais) e hoje em dia é de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) e que a diária é de 600,00 (seiscentos reais) e que a Ajuda de custo é de 3.000 (três mil reais). Se tirar dois mil reais de cada vereador dá vinte e seis mil reais por mês a ser devolvido à prefeitura, para investimentos na cidade. Em dez meses isso significaria R\$ 260.000,00 - duzentos e sessenta mil reais. E ainda assim o vereador amambaiense teria um salário excepcional e que deixa essas ponderações a título de reflexão para os futuros vereadores e finalizou dizendo que votará favoravelmente ao projeto. Em seguida, o vereador Carlinho reiterou a importância do esforço coletivo pela população e que votará no projeto de lei. Na sequência inscreveu-se o vereador Ilzo Victor que afirmou que este corte no orçamento da câmara, é na verdade um grande investimento na cidade. Não havendo mais inscritos para o debate, o vereador Luciney Bampi, que naquele momento presidia a sessão, colocou o projeto em votação, sendo votado por unanimidade. O vereador David Nicoline solicitou Questão de Ordem e pediu que se consignasse em ata, que a tramitação ocorreu na forma regimental, obedecendo todas as determinações da Lei Orgânica e que o projeto foi aprovado por unanimidade. Em seguida suspendeu a sessão por dois minutos para que a ata fosse encerrada, na forma do Regimento Interno, artigo 137, parágrafo terceiro, que determinou a redação e aprovação, na própria sessão, uma vez que o ano legislativo está prestes a se encerrar e que esta é a última sessão ordinária, do ano de 2016 – dois mil e dezesseis. Após a leitura o vereador presidente Anilson prego colocou em votação a Ata, que foi aprovada por unanimidade, declarando encerrada a sessão.